

Cruz Alta

Organista pesquisa nas Missões

■ CARLOS BINDÉ

cbinde@correiopovo.com.br

O organista Handel Cecilio, que reside em Minas Gerais e atualmente está no Rio Grande do Sul, trabalha na tese de doutorado em Musicologia Histórica intitulada “Órgãos de Tubos, Organistas e Organeiros: um Tratado de sua História no Brasil Colonial e Imperial”. Ele procura no Estado informações e documentos que comprovem que as igrejas dos Sete Povos Missionários possuíam órgãos construídos e tocados pelos padres jesuítas e índios guaranis. “Já encontrei referências sobre a existência de órgãos de tubos nas reduções jesuíticas e busco comprovar estas informações”, afirma o músico.

Esta é uma área da tese que se encontra na fase inicial de pesquisa e deve avançar com os contatos desta semana. Na agenda de Cecilio estão previstas visitas a Santo Ângelo e São Miguel

das Missões, além de contatos com pesquisadores da história missioneira. Ele já esteve em Santa Maria, onde reside o organista Manfred Worlitchek.

O órgão de tubos é hoje um instrumento praticamente desconhecido por estar restrito, devido às suas dimensões, principalmente às igrejas. Com isso, diz Cecilio, a tradição organística se perdeu no Brasil, especialmente durante o século XX. Na pesquisa, ele procura resgatar o que existiu no país sobre o instrumento que acompanhou inclusive a esquadra de Pedro Álvares Cabral.

Cecilio veio ao Estado para tocar no Concerto Comemorativo aos 100 anos de Leo Schneider, realizado domingo, na Capital. Nesta quinta-feira, ele falará, às 19h30min, no Museu Erico Verissimo, em Cruz Alta, sobre o tema “O órgão de tubos: um ilustre senhor desconhecido, sua história, sua construção e seu uso.” Fará ainda audição comentada de peças de Johann Sebastian Bach.



Handel Cecilio levanta dados no RS para sua tese de doutorado em Musicologia Histórica sobre órgãos de tubos

ACERVO HANDEL CECILIO / CP